



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Correções de atividades escolares

Matheus Henrique Silva – Universidade Federal de Viçosa

Palavras-Chave: correção de atividades, vivência da profissão docente, realidade escolar

(Departamento de Geografia – Matheus.h.silva@ufv.br)

Introdução

O presente relato de experiência se refere à vivência de corrigir atividades escolares, estabelecendo critérios coletivos e individuais. A finalidade dessa dinâmica se deu com o propósito de aproximar os residentes da profissão docente e contou com a supervisão do preceptor escolar. Os resultados obtidos a partir da experiência relatada denota que a pandemia trouxe debilidades ao processo de ensino e aprendizagem, e conseqüentemente afetou o momento avaliativo.

Resultados e Discussão

Inicialmente identificamos respostas satisfatórias e a sensação de que os alunos compreenderam o assunto trabalhado nas aulas. Contudo, em algumas questões, notamos respostas que coincidiram entre diversos alunos, o que nos levou a pesquisar a origem das respostas, chegando à conclusão de que foi retirada da internet. Eis que surgiu a dúvida sobre a forma de avaliar as respostas idênticas, que apesar de corretas, não foram produzidas pelos próprios alunos. Em contraponto, como avaliaríamos aqueles alunos que responderam de forma parcialmente correta, não contemplando de forma satisfatória as questões?

Objetivos

Os principais objetivos que orientaram esse relato, foi a possibilidade de estabelecer e discutir critérios avaliativos de atividades produzidas pelos alunos nas escolas

Conclusões

A conclusão que chegamos é de que deveríamos conversar com os alunos sobre a razão de determinadas questões terem sido copiadas e por que não conseguiram elaborar uma resposta com base nas aulas, além de avaliar o grau de complexidade e abstração que a questão exigia.

Como colocado anteriormente, a opção de avaliar o desempenho da turma como um todo, antes da avaliação individual, faz-se necessária por razões diversas, entre as quais, destaco a possível falta de entendimento do conteúdo trabalhado durante as aulas ou a desatenção de parte dos alunos devido a distrações propiciadas no âmbito residencial. Um fator relevante a ser colocado são as condições em que os alunos realizam as atividades, fatores como tempo de avaliação, materiais disponíveis para consulta e a própria aula em si tende a interferir no rendimento escolar.

Material e Métodos

A experiência de corrigir provas durante o Residência Pedagógica se deu na escola Estadual Alice Loureiro e a dinâmica se deu da seguinte forma: os residentes foram divididos em grupos de três, sendo cada grupo responsável por uma turma do ensino médio. Meu grupo ficou encarregado de avaliar as questões dos alunos da terceira série.

A correção das atividades se deu na plataforma Google forms, onde as questões abertas e fechadas estavam disponíveis para os alunos responderem. O tema trabalhado foram migrações, passando por fatores que levam as pessoas a migrarem. Os estudantes tinham como objetivo identificar e explicar conceitos geográficos. Ao iniciar a correção, estabelecemos como critério para pontuação, a compreensão dos conceitos e a capacidade de associação e aplicação desses a exemplos do dia a dia.

Agradecimentos

Agradecimentos ao professor orientador Fernando Conde Veiga e aos participantes do programa Residência pedagógica, núcleo Geografia .

Apoio Financeiro

CAPES – Residência Pedagógica